

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração da Indústria Química do Estado de Goiás S.A-Iquego, subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2019.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ 001.541.283-001-83. NIRE 52.30000.1692

Sede: Goiânia/Goiás

Tipo de estatal: sociedade de economia mista

Acionista controlador: o Estado de Goiás

Tipo societário: sociedade anônima

Tipo de capital: fechado

Setores de atuação: Sistemas Públicos de Saúde

Diretor Presidente: Denes Pereira Alves – fone (62) 3235-2904 – denes-pa@iquego.com.br

Diretor Financeiro: Rondinely Hélio dos Santos - fone (62) 3235-2913 rondinely-hs@iquego.com.br

Diretor Comercial: Emilson Oliveira de Pina – fone (62) 3235-2989 – emilson-op@iquego.com.br

Audidores Independentes atuais da empresa: Bravau Auditores Independentes SS, (62) 3924-1515 – marcelo.bravo@bravau.com.

Conselheiros de Administração subscritores: Presidente – José Carlos dos Santos – CPF nº 773.085.731-68; Vice Presidente - Danúbio Cardoso Remy Romano Frauzino – CPF nº 722.354.111-34; Conselheiros - Denes Pereira Alves – CPF nº 124.898.911-20 e Mayclyn Max Carreiro Ribeiro - CPF nº 027.604.051-17.

Conselheiros Fiscais: Medeya Costa Bueno – CPF nº 770.601.801-68; Wanderson Pereira Cortez – CPF nº 005.190.251-64 e Celiane Ferreira de Melo – CPF nº 801.468.641-15.

Administradores subscritores: Denes Pereira Alves – CPF nº 124.898.911-20 – Diretor Presidente e 124.898.911-20 – e Rondinely Hélio dos Santos - CPF nº 731.966.651-00 - Diretor Administrativo e Financeiro

O modelo de sistema de saúde público utilizado no Brasil, por meio do Sistema Único de Saúde - SUS é um dos maiores do mundo, atendendo cerca de 180 milhões de brasileiros. Abrange do atendimento ambulatorial até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população. E esse modelo, que tem os governos como clientes, vem despertando o interesse de grandes players mundiais.

Aqui em Goiás também percebemos a vitalidade desse setor, sendo o polo farmacêutico de Anápolis referência por seu dinamismo, geração de empregos e renda. Estão presentes na região mais de 168 empresas, sendo 20 grandes laboratórios farmacêuticos nacionais e multinacionais que, juntos, empregam cerca de 6 mil pessoas de forma direta.

A IQUEGO já fez parte desse seletivo e representativo grupo, tendo sido destaque quando a política de fornecimento de medicamentos ao SUS privilegiava as indústrias farmacêuticas públicas, pois o setor privado ainda se estruturava.

Ressalte-se que a IQUEGO não deve ser vista apenas como uma empresa que precisa manter-se viável, atendendo ao clássico binômio qualidade-preço, mas, sim, como uma protagonista para o SUS no fornecimento de medicamentos negligenciados pela iniciativa privada, reguladora de preço, participante da política nacional de medicamentos e formadora de mão-de-obra especializada em sinergia com a Academia, contribuindo para a relevância da atenção farmacêutica brasileira.

O investimento e a inovação tecnológica, aliados às melhores práticas de gestão, são temas centrais na explicação da dinâmica da economia, seja pelo seu desenvolvimento ou mesmo por sua estagnação, tornando-se demanda comum a qualquer indústria que queira se manter no seu ramo de negócio e, particularmente, podemos afirmar que para a indústria farmacêutica são fatores imprescindíveis à sua sobrevivência.

Para isso, a IQUEGO vem desenvolvendo estudos para avaliar alternativas que garantam a preservação do seu patrimônio científico e tecnológico. Um patrimônio que pertence ao povo goiano.

Porém, diante de várias contingências, em Junho de 2016 foi necessário a elaboração de um plano de reestruturação econômica para viabilização da Iquego através da redução das linhas de produção de medicamentos da Empresa, suspendendo a produção dos medicamentos commodities com baixa rentabilidade e lucratividade, mantendo apenas as operações com os medicamentos de alto custo e que possuem as melhores margens de lucro no mercado, bem como uma reestruturação administrativa reduzindo o quadro de funcionários, colocando os mesmos a disposição de outros órgãos do Estado de Goiás. Neste sentido, através da Ata nº 231 do Conselho de Administração da Iquego, ficou deliberado pela paralização de suas atividades industriais.

Assim, na intenção de rever o conceito da Iquego como referência no mercado farmacêutico, o acionista majoritário no ano de 2017 estabeleceu o desenvolvimento de um modelo



de Parceria Público-Privada (PPP) para a IQUEGO, que nada mais é que um mecanismo de colaboração entre o Estado e a iniciativa privada atuando em conjunto naqueles setores onde os Governos carecem de recursos para executar seus projetos: educação, saúde, turismo, iluminação, gestão e recapeamento de estradas, coleta e tratamento de resíduos sólidos, saneamento, rodoviárias e aeroportos, atendimento ao cidadão, mobilidade urbana, ferrovias, dentre outros.

No caso da IQUEGO, que possui um parque industrial com 38.750m² e área construída de 13.514,59m², capacidade para produzir mais de um bilhão de unidades de medicamentos ao ano, sendo único Laboratório Público da região Centro-Oeste, além de ter as prerrogativas tributárias e licitatórias diferenciadas, buscou-se uma modelagem de parceria na qual manteremos o controle institucional e decisório, tão importantes para o atendimento das demandas fundamentais do SUS, mas teremos o investimento, a agregação do conhecimento, a agilidade e a eficiência de um parceiro privado por todo o período da vigência do contrato de concessão. Isso é fundamental no caso da indústria farmacêutica já que ela, por ser muito dinâmica e competitiva, exige investimentos constantes e velocidade no processo de tomada de decisões.

Nosso modelo de PPP será voltado à gestão, operação e manutenção fabril, incluindo a internalização de novas tecnologias, realização de investimentos, aquisição de bens e insumos, logística de distribuição e, ainda, obtenção de novos registros de medicamentos e assessoria na força de vendas, tendo em vista que nossa atuação é muito regional. A contrapartida será um contrato de longa duração e as prerrogativas próprias da IQUEGO como indústria farmacêutica oficial na venda a outros entes públicos. Esse modelo já é utilizado com êxito pela Fundação para o Remédio Popular (FURP), laboratório oficial do Estado de São Paulo e, atualmente, está em construção pela Fundação Ezequiel Dias (FUNED) de Minas Gerais.

Assim, os membros do Conselho de Administração, bem como a Procuradoria Geral do Estado e os membros do Conselho Estadual de Investimentos, Parcerias e Desestatização aprovaram as minutas de Edital, Termo de Referência e Contrato do referido projeto, conforme Ata Sumária da 241ª Reunião do Conselho de Administração, realizada aos onze (11) dias de dezembro de 2017, acreditando que essa associação, via um projeto de parceria, é fundamental e necessária para que a IQUEGO siga em um grande e decisivo passo na direção de sua modernização, racionalização, aperfeiçoamento do processo fabril e ampliação de sua abrangência logística, resultando em sua perenidade.



Ainda, se encontra em desenvolvimento projeto de Licenciamento e comercialização de medicamentos oncológicos com transferência de tecnologia para atendimento à Política Nacional de Atenção Oncológica do Sistema Único de Saúde – SUS e medicamentos antirretrovirais com transferência de tecnologia para atendimento dos programas de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais do Ministério da Saúde.

O programa busca diversificar o portfólio da Iquego com produtos que propiciem a sustentabilidade financeira a empresa e, ensejando o aumento da produção de medicamentos, buscando atender a saúde pública com o desenvolvimento de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP), assim, readequamos a Iquego com diversificação produtiva sustentável, reestruturamos e certificamos com as Boas Práticas de Fabricação - CBPF, com novas linhas de produção, reorganizamos administrativa/financeiramente e reduzimos custos, com foco em melhores resultados, sempre voltados a atender demandas públicas de medicamentos e produtos para a saúde, para o usuário do Sistema Único de Saúde - SUS.

José Carlos dos Santos
Presidente do Conselho de Administração

Danúbio Cardoso Remy Romano Frauzino
Vice Presidente do Conselho de Administração

Denes Pereira Alves
Conselheiro

Maycllyn Max Carreiro Ribeiro
Conselheiro